



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

1T25

São Paulo, 13 de maio de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referente ao primeiro trimestre (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao primeiro trimestre (1T24). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES OPERACIONAIS 1T25

	1T25	1T24	Var. %
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Mg Bruta Ajustada</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustadas¹	(239.204)	(255.332)	-6,3%
Ebitda Ajustado	159.565	157.535	1,3%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado²	(20.885)	(3.576)	484,1%

¹ Considera as Despesas de Vendas e Gerais Administrativas (ex-depreciação e não recorrentes).

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Ciclo Caixa



59 dias no 1T25, queda de 11 dias em relação ao 1T24

ROIC



10,3%

Endividamento



4,49x Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 1T25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
14/05/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

Após um ano intenso de projetos e organizações internas, o resultado do 1T25 já demonstra algumas evoluções: melhoria na margem bruta, redução de despesas e consequente melhora margem na EBITDA em relação ao 1T24.

Iniciamos o ano com mudanças em nossas políticas comerciais e disciplina de execução. Com isso, observamos evolução na margem bruta, que alcançou 13,8% no 1T25 — o maior patamar desde o encerramento de 2023, desconsiderando o efeito pontual da CMED no 2T24.

A Receita Líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões no 1T25, retração de 5,7%, impactada principalmente pela menor venda em março. Cabe lembrar que março, é historicamente, o mês de maior demanda, dado que o reajuste da CMED passa a valer em abril. Porém, especificamente este ano, com o reajuste da CMED menor (em nosso mix, foi de aproximadamente 2,7%) e a alta da taxa de juros corrente, a demanda do mês foi inferior ao registrado em outros anos durante a pré-alta. Esta demanda a menor, além do impacto na venda, ocasionou encerramento do trimestre com um nível de estoques a maior que o esperado, algo que será normalizado ao longo do segundo trimestre. No lado das despesas, estas já refletem esforço de ajuste que iniciamos no final de 2024 e na visão ex-depreciação e não recorrentes apresentaram queda de 5,8% versus 1T24, com as despesas gerais e administrativas (ex-D&A) caíram 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No capital de giro, apesar do aumento dos estoques mencionado acima, seguimos com os estoques financiados pela conta de fornecedores, premissa importante do nosso negócio. Já o fluxo de caixa livre, apresentou consumo de R\$ 52,2 milhões, o menor para o primeiro trimestre desde o início de 2021, quando passamos a divulgar os dados trimestrais.

Neste trimestre, celebramos os 90 anos da Cremer, que segue reafirmando sua posição de liderança no mercado de produtos para a saúde, destacando-se como referência na categoria de primeiros socorros. Desde sua fundação, a empresa tem combinado tradição com inovação, adaptando-se a mudanças econômicas e estruturais, o que permitindo que ela se consolidasse como uma das marcas mais confiáveis e relevantes do setor. No segundo trimestre, teremos a inauguração da nova fábrica de lenços umedecidos, que consolidará em um único local - dentro do site de uma das unidades da Cremer - as operações das duas companhias produtoras desta categoria adquiridas em 2021. A iniciativa trará importantes sinergias e reduzirá a complexidade operacional desta plataforma.

O próximo trimestre também será um período estratégico para a renegociação dos contratos de distribuição da Companhia e consequente avanço na implementação da nossa política comercial. Paralelamente, seguimos firmes na execução e no controle das despesas, passando a avançar também na frente de redução das despesas de frete, inclusive com a internalização do nosso maior parceiro de transportes.

Seguimos firmes na execução do plano estratégico definido para 2025, com foco em decisões que priorizam valor, rentabilidade e sustentabilidade financeira. Confiamos que as bases que construímos ao longo dos últimos anos, somadas às entregas já visíveis neste início de ano, posicionam a Viveo de forma sólida para os próximos passos.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Indicadores Financeiros

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Resultado antes do IR	(29.401)	(43.013)	-31,6%
IR e CSLL	(29.533)	46.056	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(20.885)	(3.579)	483,6%
<i>Margem Líquida Ajustada^{1 2}</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,6 p.p</i>
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,8%</i>	<i>0,6 p.p</i>
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p</i>

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Receita Líquida

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Hospitais e clínicas	2.027.201	2.144.037	-5,4%
Laboratórios e vacinas	338.570	318.682	6,2%
Varejo	221.813	240.902	-7,9%
Serviços	197.309	248.977	-20,8%
Total	2.784.893	2.952.599	-5,7%

No 1T25 a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.784,9 milhões, queda de 5,7% em relação ao 1T24. O desempenho da Receita Líquida foi impactado principalmente pela queda na receita do canal de Hospitais e Clínicas, em função do menor reajuste da CMED esse ano e da estratégia comercial de seleção de contratos. Adicionalmente, também contribuíram para a retração: (i) o canal de Serviços, impactado por uma menor demanda por manipulação de soluções estéreis; e o canal de Varejo, em função do repasse de preço e da priorização de mix de produtos com melhor margem.

Hospitais e Clínicas

No 1T25, o canal de Hospitais e Clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 2.027,2 milhões, retração de 5,4% em relação ao 1T24. O principal impacto no trimestre foi o faturamento do mês de março. Cabe lembrar que esse mês é, historicamente, de maior demanda, impulsionado pelo ajuste de preços da CMED, que a passa a vigorar em abril. Contudo, além do reajuste ter sido inferior ao do ano passado (3,8% em 2025 versus 4,5% em 2024), para a Viveo o impacto médio foi ainda menor, de aproximadamente 2,7%, principalmente por conta do peso dos medicamentos de alto de custo. Somado a isso, a alta dos juros desestimulou o aumento do estoque por parte dos hospitais e clínicas nesse trimestre.

O resultado do canal reflete, ainda, a estratégia de maior seletividade comercial adotada pela Companhia, iniciada entre o final de 2024 e início de 2025, com foco na priorização de contratos com melhor perfil de rentabilidade e prazo. Ainda assim, a Companhia segue com forte presença nos segmentos de atuação e as renegociações contratuais em andamento visam fortalecer a qualidade da receita e suportar ganhos operacionais e financeiros para próximos trimestres.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 6,2% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 338,6 milhões. O desempenho positivo reflete tanto a resiliência da demanda quanto a ampliação de ticket médio da base de clientes do analítico e pré-analítico, e do crescimento de vacinas impulsionadas por lançamentos importantes e estratégia de seletividade comercial.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 221,8 milhões de Receita Líquida no 1T25, retração de 7,9% em relação ao 1T24. O desempenho reflete o repasse de preços que ocorreu no período e a priorização de mix de produtos com maior margem.

Serviços

No 1T25, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 197,3 milhões, 20,8% inferior na comparação com o 1T24. O desempenho é explicado principalmente pela menor demanda por soluções estéreis. No início de 2025, a Companhia estruturou um plano de ação voltado ao mapeamento de novos clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas. Como parte desse movimento, a Companhia contratou em março de 2025, o Nelson Pestana, novo Vice-Presidente dedicado à gestão e expansão das operações de manipulação.

Lucro Bruto

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p

No 1T25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 384,2 milhões, 3,4% inferior ao 1T24. Já a Margem Bruta apresentou expansão de 0,3 p.p., alcançando 13,8% no 1T25.

O crescimento na margem bruta no 1T25 reflete principalmente a estratégia da Companhia de priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade, renegociações contratuais e foco em mix de produtos de maior margem, com conseqüente evolução de margem na maior parte dos nossos negócios individualmente.

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(84.990)	(96.540)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(151.465)	(167.581)	-9,6%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.172)	3.199	-324,2%
Outras receitas e despesas	(427)	(4.129)	-89,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
D&A Despesas Adm e Vendas	(67.653)	(62.538)	8,2%
Total de Despesas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
% DA RL	-11,2%	-11,1%	0,1 p.p
Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(236.451)	(251.080)	-5,8%
% DA RL	-8,5%	-8,5%	0,0 p.p

No 1T25, as Despesas (ex-não recorrentes e D&A) foram de R\$ 236,5 milhões, 5,8% inferior ao 1T24. O percentual das Despesas excluindo os itens não recorrentes e o D&A em relação a Receita Líquida representou 8,5% no 1T25.

As Despesas com Vendas (ex- D&A) no 1T25 somaram R\$ 85,0 milhões, inferior em R\$ 11,5 milhões em relação ao 1T24, em decorrência do menor volume de vendas no trimestre.

No 1T25, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- D&A) totalizaram R\$ 151,5 milhões, 9,6% inferior em relação ao 1T24 refletindo parcialmente a reestruturação corporativa ocorrida no 3T24. As demais etapas voltadas à eficiência operacional e fabril já foram endereçadas e devem ter ganhos refletidos nos resultados do segundo semestre de 2025.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

Depreciação e Amortização (D&A)	1T25	1T24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1=a+b)	(67.653)	(62.538)	8,2%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(28.892)	(30.293)	-4,6%
<i>Outros (b)</i>	(38.761)	(32.245)	20,2%
(2) D&A Custos	(11.798)	(10.901)	8,2%
Total D&A = 1+2	(79.451)	(73.439)	8,2%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado foi R\$ 159,6 milhões, o que representa aumento de 1,3% na comparação com o 1T25 e Margem EBITDA Ajustada de 5,7% no período, aumento de 0,4 p.p versus o 1T24. O desempenho no trimestre reflete a estratégia comercial, com foco em rentabilidade, além do controle de despesas operacionais.

Ebitda (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(58.934)	3.043	N/A
IR e CSLL	29.533	(46.056)	N/A
Resultado Financeiro	101.451	112.669	-10,0%
Depreciação e Amortização	79.451	73.439	8,2%
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
Margem EBITDA	5,4%	4,8%	0,6 p.p
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
Margem EBITDA Ajustada	5,7%	5,3%	0,4 p.p

	1T25	1T24	Var.%
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Despesas com M&A	1.133	8.755	-87,1%
Stock Options	1.043	3.335	-68,7%
Escrow account	3.167	-265	N/A
Honorários - tese subvenção	-	2.530	N/A
Projetos Estratégicos/Integração	2.043	-	N/A
ICMS - Processo Difal	1.574	-	N/A
Tese de indêbitos tributários	(895)	-	N/A
Outros	-	83	N/A

Resultado Financeiro

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Rendimentos de aplicações	22.588	17.793	26,9%
Ganho com derivativos	-	2.157	N/A
Variação cambial	14.971	82	N/A
Resultado por recompra de debentures	33.413	-	N/A
Atualização monetária	1.870	4.024	-53,5%
Outras receitas financeiras	4.335	6.327	-31,5%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
Despesas com juros	(126.416)	(104.140)	21,4%
Perda com derivativos	(9.554)	-	N/A
Variação cambial	(315)	(6.788)	-95,4%
Atualização monetária	(21.033)	(17.409)	20,8%
Juros arrendamento	(9.664)	(5.882)	64,3%
Outras despesas financeiras	(11.646)	(8.833)	31,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%

O Resultado Financeiro Líquido ajustado da Companhia foi uma despesa de R\$ 101,5 milhões no 1T25, R\$ 11,2 milhões inferior à despesa líquida registrada no 1T24. A melhora no comparativo é explicada pelo efeito positivo da recompra de debentures realizada no período – em atendimento a obrigação da renegociação dos covenants - movimento que compensou parcialmente as maiores despesas com juros, influenciado pela elevação da taxa SELIC.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Resultado antes dos impostos	(29.401)	(43.013)	-31,6%
Despesa à alíquota básica	9.996	14.624	-31,6%
Resultado com a equivalência patrimonial	157	159	-1,26%
Incentivo fiscal	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	1.363	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(38.742)	-	N/A
Outras adições e (exclusões) permanentes	(944)	(6.227)	-84,8%
Total	(29.533)	46.056	-164,1%

No 1T25, a Companhia deixou de registrar imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 38,7 milhões. Como consequência desse fator e do resultado reportado antes dos impostos, foi reconhecida uma despesa tributária de R\$ 29,5 milhões no período.

Lucro Líquido (Prejuízo) e Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Não Recorrentes EBITDA*	5.322	9.529	-44,1%
Amortização da mais valia*	19.069	19.985	-4,6%
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	(36.136)	N/A
Diferido não constituído ¹	13.658	-	N/A
Prejuízo Ajustado	(20.885)	(3.579)	484,1%
Margem líquida ajustada	-0,7%	-0,1%	-0,6 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20.

No 1T25 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 20,9 milhões vs Prejuízo Ajustado de R\$ 3,6 milhões no mesmo período do ano anterior. A Margem Líquida Ajustada no 1T25 foi 0,6 p.p. menor do que no 1T24.

Indicadores de Fluxos de Caixa

R\$ mil	1T25	1T24
EBITDA contábil	151.501	143.095
Itens sem efeito caixa	20.653	2.001
IFRS 16 – Aluguéis	(28.121)	(15.100)
Variação do Capital de Giro	(154.361)	(266.016)
Contas a receber	(10.291)	(194.651)
Estoques	(158.876)	75.946
Fornecedores	13.381	(156.955)
Impostos	(11.372)	14.807
Salários, provisões e contribuições sociais	3.866	(2.714)
Outros	8.931	2.449
IR&CS pagos	(3.854)	(6.380)
FC Operações (1)	(14.182)	(142.400)
FC Investimentos (Capex) (2)	(37.970)	(31.121)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	(52.152)	(173.521)
Resultado Financeiro	(113.903)	(53.129)
Aplicações Financeiras	563.726	(76.242)
Captações	-	992.232
Amortizações	(47.613)	(7.569)
Pagamentos M&A	(25.894)	(5.936)
Recompra de Ações	-	(13.020)
Intercompanies/ Outros	(6.384)	-
FC Financeiro	369.932	836.336
Variação de Caixa, equivalentes de caixa, líquidos	317.780	662.815

No 1T25, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 52,2 milhões, melhora de R\$ 121,4 milhões em relação ao 1T24. Durante o último trimestre, foram realizados aproximadamente R\$ 200,0 milhões de antecipação de recebíveis (incluindo cartão), comparado a R\$ 170,0 milhões no 4T24. Excluindo o efeito da cessão, o fluxo de caixa livre consumiu R\$ 83,0 milhões no 1T25. O consumo de caixa no primeiro trimestre é esperado conforme sazonalidade do negócio, com o resultado do 1T25 sendo o menor consumo desde o início de 2021, quando a Companhia passou a divulgar resultados trimestrais.

Importante destacar que o reajuste da CMED abaixo do esperado, reduziu o volume de compra dos clientes em março, e refletiu em um estoque mais alto no fechamento do trimestre.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 1T25 foi de 59 dias, versus 70 dias no 1T24. Excluindo o efeito da antecipação de recebíveis, o ciclo caixa teria sido de 65 dias no 1T25. Essa melhora reflete principalmente a redução no número de dias do contas a receber, que passou de 71 dias no 1T24 para 61 dias no 1T25.

A Companhia, após o trabalho de enquadramento de fornecedores e estoques (estoques financiados pelos fornecedores), agora direciona seu foco para a gestão de clientes, buscando otimizar prazos e recebimentos para fortalecer ainda mais a eficiência do capital de giro e a geração de caixa. O aumento dos estoques é pontual e será normalizado ao longo dos próximos meses, com foco em aumentar o financiamento pelo CP, em linha com o que foi apresentado no 4T24.

Ciclo caixa (dias)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Ciclo contas a receber	71	66	51	59	61
Ciclo contas a pagar	68	70	68	67	72
Dias de estoque	67	73	67	61	70
Ciclo caixa	70	69	50	52	59
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	26,9%	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	Var. 31/03/25 x 31/12/24	Var. 31/03/25 x 31/03/24
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	884,2	1.130,2	1.742,1	-21,8%	-49,2%
Empréstimos e Financiamentos	(430,0)	(438,4)	(437,4)	-1,9%	-1,7%
Debêntures	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.818,6)	-2,7%	-12,5%
Instrumentos de Derivativos ¹	(0,9)	8,0	(31,5)	N/A	-97,1%
Dívida Líquida	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.545,4)	5,6%	13,5%
Tributos a recolher parcelados	(45,8)	(46,9)	(4,7)	-2,3%	N/A
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,49	4,27	2,96	0,2 p.p	1,53 p.p.

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

Em 31 de março de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.772,6 milhões, menor em R\$ 91,8 milhões em relação à posição registrada em 31 de dezembro de 2024 e menor em R\$ 514,9 milhões ante à posição de 31 de março de 2024.

No encerramento do 1T25, a Viveo apresentava dívida líquida de R\$ 2.888,4 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.734,2 milhões em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 2.545,4 milhões em 31 de março de 2024, posição maior em R\$ 154,2 milhões em relação a dezembro de 2024 e 343,0 milhões maior em relação a março de 2024.

Ao final do 1T25, 90,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 3,3 anos. Do total da dívida, 95,7% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 1T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,55% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI +1,72% no 1T24.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegotiou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem (Dívida líquida/ Ebitda Ajustado) da Companhia no encerramento do período foi de 4,49x.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 31 de março de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.700,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.470,2 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de março de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 697,6 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem da Companhia é de 5,55x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	371.358	102.530	11.316	485.204
2026 (CP)	5.385	-	6.419	11.804
2026	916.045	225.606	2.546	1.144.197
2027	871.170	187.076	8.842	1.067.088
2028	871.186	128.851	8.665	1.008.702
2029	736.550	53.559	8.029	798.138
Total	3.771.694	697.622	45.817	4.515.133

*Não considera o pagamento de derivativos.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025
(a) EBIT	550.804	389.903	41.719	-862.986	-860.589
(b) Ajustes de EBIT ² e Amortização mais valia	153.186	225.524	453.974	1.324.717	1.316.943
(c) EBIT Ajustado (a+b)	703.990	615.427	495.693	461.731	546.993
(d) IR e CSLL (34%)	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989	-185.978
(1) NOPAT (c+d)	464.634	406.182	327.157	304.742	361.015
(e) Capital de giro	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375	2.103.604
Ativo Imobilizado (f))	549.803	547.462	536.990	536.286	522.369
Ativo Intangível ¹ (g)	231.734	243.771	267.025	271.259	291.135
(h) Ativo fixo (f + g)	781.537	791.233	804.015	807.545	813.504
(2) Capital Investido (e+h)	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920	2.917.108
ROIC (1/2)	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%	10,3%

¹Considera software do intangível

² Considera os mesmos ajustes do EBITDA

Mercado de Capitais

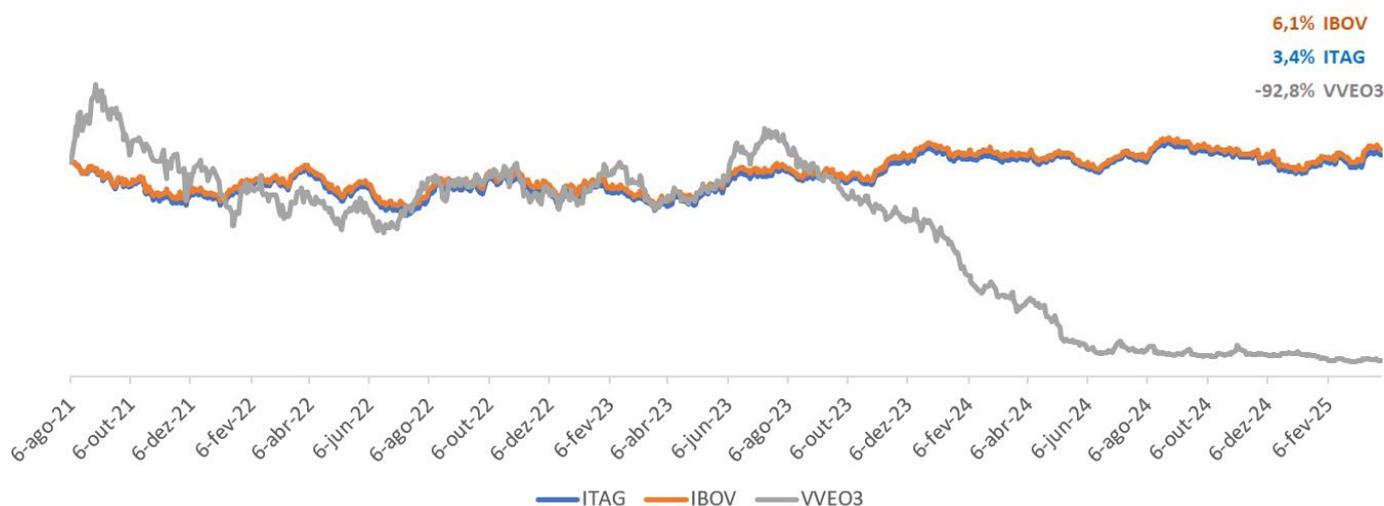
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 445 milhões ao final do 1T25. Foram registrados 2.019 negócios em média no 1T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 3,2 milhões.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/12/24	R\$ 2,05	R\$ 662 milhões	5.484.019
31/03/25	R\$ 1,38	R\$ 445 milhões	3.254.341
Variação	-32,68%	-32,68%	-40,66%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 31 de março de 2025



Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretária-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Demonstração de Resultado Consolidada

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Despesas com vendas	(84.990)	(96.556)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas	(219.118)	(230.103)	-4,8%
PDD	(7.172)	3.199	N/A%
Outras receitas	4.761	14.789	-67,8%
Outras despesas	(5.188)	(18.918)	-72,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
IR e CSLL	(29.533)	46.056	-164,1%
IR e CSLL - correntes	(6.943)	(15.691)	-55,8%
IR e CSLL - diferidos	(22.590)	61.747	-136,6%
Lucro Líquido	(58.934)	3.043	N/A

Demonstração de Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.283	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(328.056)	(361.562)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.822)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.152)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(1.217)	(112.535)	1.110
Outras receitas	14.789	(1.164)	1.186	470
Outras despesas	(18.918)	(27.806)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(401)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.027)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.206	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.582	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.043	(87.718)	(237.735)	(1.093.081)

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	861.446	543.666	58,5%
Aplicações financeiras	22.769	586.495	-96,1%
Contas a receber de clientes	2.076.417	2.075.703	0,0%
Estoques	1.867.437	1.719.147	8,6%
Tributos a recuperar	197.737	180.354	9,6%
Instrumentos financeiros derivativos	0	8.042	-100,0%
Outros ativos	75.139	93.181	-19,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	57.251	61.278	-6,6%
Transação com partes relacionadas	1.919	1.856	3,4%
Total do ativo circulante	5.160.115	5.269.722	-2,1%
Contas a receber de clientes	14.989	16.430	-8,8%
Tributos a recuperar	79.964	81.480	-1,9%
Depósitos judiciais	59.794	72.978	-18,1%
Ativo fiscal diferido	676.734	699.480	-3,3%
Outros ativos	30.219	27.980	8,0%
Investimentos	727	1.184	-38,6%
Imobilizado	522.369	536.286	-2,6%
Intangível	2.549.183	2.556.829	-0,3%
Transação com partes relacionadas	0	0	N/A
Direito de uso do ativo	272.629	281.828	-3,3%
Instrumento Financeiro Derivativo	4.304	0	N/A
Total do ativo não circulante	4.210.912	4.274.475	-1,5%
Total do ativo	9.371.027	9.544.197	-1,8%

PASSIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1,5%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	-22,5%
Tributos a recolher	80.856	75.091	7,7%
Empréstimos e financiamentos	150.400	153.751	-2,2%
Debêntures	226.343	249.001	-9,1%
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	4,2%
Tributos a recolher parcelados	17.734	15.674	13,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.286	3.365	-32,1%
Adiantamentos de clientes	15.035	18.881	-20,4%
Dividendos a pagar	0	0	N/A
Passivo de arrendamento	84.126	88.448	-4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	5.221	0	N/A
Provisão para perdas com investimentos	3.200	0	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	102.530	110.355	-7,1%
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	87.667	134.818	-35,0%
Total do passivo circulante	2.793.118	2.849.857	-2,0%
Empréstimos e financiamentos	279.606	284.636	-1,8%
Debêntures	3.115.345	3.185.016	-2,2%
Obrigações por aquisição de investimento	595.092	573.083	3,8%
Tributos a recolher	6.532	6.587	-0,8%
Tributos a recolher parcelados	28.083	31.217	-10,0%
Tributos diferidos	0	156	-100,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	444.810	441.167	0,8%
Passivo de arrendamento	231.127	234.148	-1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	0	0	N/A
Outros passivos	8.683	8.608	0,9%
Total do passivo não circulante	4.709.278	4.764.618	-1,2%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-277.247	-278.290	-0,4%
Reserva de lucros	-403.514	-344.580	17,1%
Total do patrimônio líquido	1.868.631	1.926.522	-3,0%
Total do passivo e PL	9.371.027	9.540.997	-1,8%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T25	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-127.285	-180.429
Caixa Gerado nas Operações	177.324	160.383
Lucro (prejuízo) líquido	-58.934	3.043
Depreciações e amortizações	79.451	73.439
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	395	1.022
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.172	-3.199
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	19.607	17.154
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	111.316	107.077
Juros sobre passivos de arrendamento	9.664	5.882
Provisão (reversão) para contingências	2.280	10.556
Instrumentos financeiros derivativos	9.554	-2.157
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	461	467
Provisão para perdas de estoques	10.586	2.385
Imposto de renda	29.533	-46.056
Ganho de processos fiscais	-755	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	1.043	3.335
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	-529	-12.565
Resultado por recompra de debênture	-33.413	-
Variações nos Ativos e Passivos	-171.575	-266.016
Contas a receber	-6.445	-206.806
Estoques	-158.876	75.946
Impostos a recuperar	-11.840	13.678
Depósitos judiciais	13.184	-233
Outros ativos	14.751	-12.903
Fornecedores	27.501	-73.681
Obrigações sociais e trabalhistas	3.866	-2.714
Obrigações tributárias	468	1.129
Adiantamentos de clientes	-3.846	12.155
Outros passivos	-25.325	10.687
Fornecedores - reverse factoring	-14.120	-83.274
Outros	-133.034	-74.796
Juros pagos empréstimos e debêntures	-129.180	-68.416
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.854	-6.380
Caixa Líquido Atividades de Investimento	525.756	-107.363
Aquisição de imobilizado	-6.917	-18.011
Aquisição de intangível	-31.053	-13.110
Aplicações financeiras	563.726	-76.242
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.691	950.607
Captação de debêntures	-	992.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.385	-5.040

Pagamento de debêntures	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-28.121	-15.100
Recompra de ações	-	-13.020
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-63	-
Pagamento de derivativos	-595	-2.529
Recompra de debêntures	-41.633	
Pagamento pela aquisição de investimentos	-25.894	-5.936
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	317.780	662.815
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	543.666	472.702
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	861.446	1.135.517

Capital de Giro

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Contas a receber de clientes ¹	2.091.406	2.092.133	1.828.190	2.369.048	2.671.262
Estoques	1.867.437	1.719.147	1.904.944	1.910.579	1.901.744
Tributos a recuperar ¹	277.701	261.834	491.629	514.962	549.226
Outros ativos	75.139	93.181	117.934	144.158	163.992
Ativo	4.311.683	4.227.573	4.342.697	4.938.747	5.286.224

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1.655.056	1.583.929	1.642.435
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	284.674	261.781	282.377
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	119.619	112.677	106.004
Tributos a recolher ¹	87.388	81.678	73.206	74.821	102.660
Adiantamento de clientes	15.035	18.881	67.536	58.825	56.565
Outros passivos	87.667	134.818	46.384	67.205	72.656
Passivo	2.205.793	2.223.833	2.246.475	2.159.238	2.262.697

Capital de giro líquido	2.105.890	1.932.462	2.096.222	2.779.509	3.023.527
Receita líquida	11.415.665	11.583.371	11.570.139	11.461.629	11.242.134
Capital de giro / Receita líquida	18,4%	16,7%	18,1%	24,3%	26,9%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Ágio das Aquisições

	31/03/2025	31/12/2024
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540

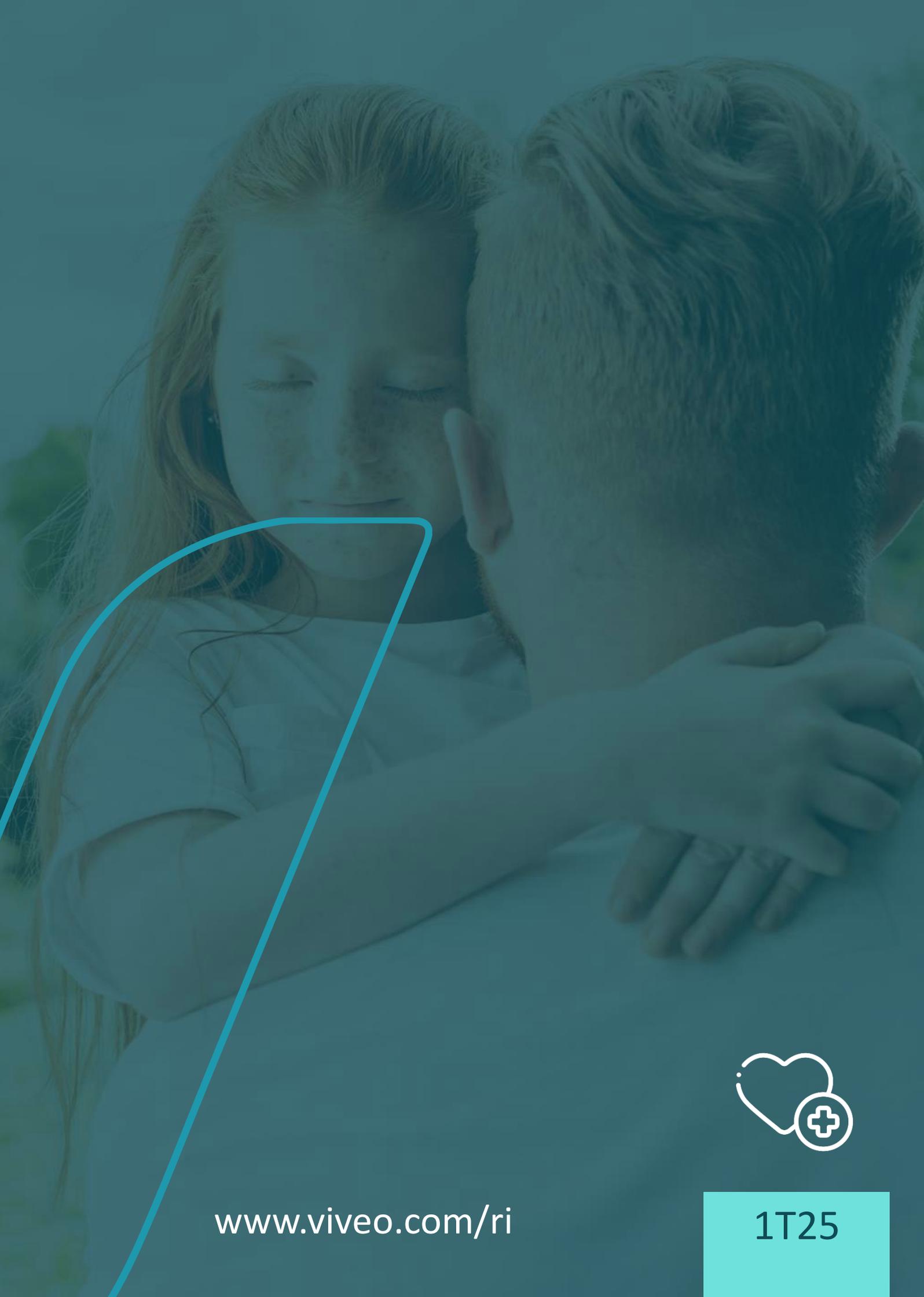
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32.664	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	-	-
Outros	1.750	1.750
Total	1.629.453	1.630.161

Saldo Líquido da mais valia em 31/03/2025

Total
602.264

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

1T25